

Introdução

- A integração da Inteligência Artificial (IA) na formação pedagógica de docentes exige mais do que a aprendizagem de ferramentas; implica desenvolver literacia crítica, pensamento pedagógico inovador e capacidade de desenhar experiências de aprendizagem;
- A formação docente deve estar alinhada com os desafios das gerações atuais e futuras;
- Os cursos de formação descritos centram-se na IA generativa, enquanto aliada da inovação pedagógica.

Formação Pedagógica Docente em IA: da Literacia Crítica à Prática Transformadora

Estrutura da Formação Docente

Problema

Considerando os desafios atuais do uso de IA no ensino, quais são as perceções dos docentes participantes relativamente às competências desenvolvidas em dois cursos de formação para lecionar com recurso à Inteligência Artificial generativa de forma crítica e ética?

Objetivos

- Descrever os conteúdos de uma formação para docentes sobre IA generativa;
- Analisar as perceções dos participantes relativamente às competências desenvolvidas nos cursos de formação.

Modelo instrucional

- *Design-based research*: iteração prática e reflexão teórica

Metodologia

- Projetos finais, de cariz prático e reflexivo
- Inquérito por questionário (análise de perceções)

Dois cursos b-learning

- Formação de Nível I (Fundamentos): Introduziu os fundamentos da IA generativa, ética, políticas de uso e literacia digital;
- Formação de Nível II (Aprofundamento Prático): Aprofundou a vertente prática.

Referenciais Teóricos

O curso de Nível II foi estruturado em torno dos seguintes referenciais teóricos:

- Taxonomia de Bloom aplicada à IA;
- Alinhamento Construtivo de Biggs;
- OECD Learning Compass 2030;
- Diferenças Geracionais nos estudantes.

Atividades

Os docentes foram desafiados a planejar, lecionar e avaliar com IA em três eixos:

- Planeamento com IA;
- IA na Sala de Aula;
- Avaliação com IA.

Trabalho final: criação de um plano de aula ou atividade alinhado com os princípios de Bloom e Biggs, utilizando IA para responder a necessidades pedagógicas autênticas.

Resultados

- Maior Confiança: A maioria dos formandos sentiu-se "mais confiante em utilizar a IA para benefício da transmissão e construção do conhecimento aos estudantes em sala de aula e fora desta";
- Reflexão Crítica: As formações levaram-nos "a refletir não apenas na questão das ferramentas, mas nas [suas] escolhas pedagógicas";
- Profundidade Conceptual: Os participantes valorizaram a "análise de situações práticas explicativas dos conceitos teóricos mais abstratos sobre as regras e os códigos de conduta da IA";
- Superar a Inércia: A formação permitiu "ir mais além e ultrapassar a preguiça de pensar no que envolve a IA para além de fazer perguntas e obter respostas".

Conclusões

- Os docentes participantes desenvolveram maior consciência crítica sobre a IA;
- Ganharam confiança no seu uso pedagógico e capacidade para redesenhar o ensino com intencionalidade, ética e criatividade;
- Revelaram muito interesse e maior disponibilidade para abordar o tema da IA nos seus diferentes contextos de aprendizagem em sala de aula.

Referências

- AI for Education. (2025). Create a Bloom's taxonomy with an AI chatbot. Recuperado de <https://www.aiforeducation.io/prompts/blooms-taxonomy>
- Biggs, J. (1996). Enhancing teaching through constructive alignment. Higher Education, 32(3), 347–364. <https://doi.org/10.1007/BF00138871>
- OECD. (2019). OECD Future of Education and Skills 2030. OECD Learning Compass 2030. A series of concept notes. Recuperado de <https://www.oecd.org/education/2030-project/>
- Purdue Global. (2025). Generational differences in the workplace [Infográfico]. Recuperado de <https://www.purdueglobal.edu/education-partnerships/generational-workforce-differences-infographic/?source=302454&ve=60493>.